

Le Tícia Conde

Poeta, dramaturga e performer, estudante da Escola Livre de Teatro e da SP Escola de Teatro. Autora dos livros artesanais de poema toda Vulva diz Cus são e do romance poético Sonhos Irreais em um Mar de Verdades. Para divulgação, contato e venda do trabalho mantém o blog www.leticiaconde.blogspot.com

destelhar de uma paixão

Ela era dessas pessoas que sumiam. Ela evaporava em meio a uma chuva de chá. Era magra feito a morte, esguia feito a vida. Uma duplicidade incognitante. Liam seus olhos feito bacias d'água, o reflexo se vestia de narciso – e todos se apaixonavam, mas ela era sozinha, dessas que chora rios. Ela era o próprio sumiço, parecia fantasma em dia de celebração... Aquela menina era um mistério... E ela amava, amava como quem destelha flores para limpar com pétalas um canhão.

EM *TODA VULVA DIZ CUS SÃO*, P. 4, SEÇÃO MASTURBAÇÕES

o exorcismo de eros

Tira de mim essa aplasia de Eros
que me faz tremer os músculos e enrijecer os poros
suar frio e gozar os flancos
quando me beijas os seios e me deixas em prantos
na Afrodite que te pariu - em Ares que te deu asas
pega tua flecha e acerta o amor carnal que me penetra
tira o líquido que me inunda feito rio que deságua e abunda
nos mares de minhas pernas...

Óh Eros sem rosto,
descasa com minha psiquê para que não haja mais gozo
deixa em paz esta tua serva
que meus orgasmos múltiplos são de outros
e outras que meu caminho revela.

Que o Caos te tome por filho e que o Céu se una à Terra
mas sai de meu ventre, anjo vadio
de asas negras, senhor do belo
que em minhas entranhas não mais o quero!
A vulva rasgo e em retalhos grito:
Te exorcizo, óh Eros!!!

EM *TODA VULVA DIZ CUS SÃO*, P. 27, SEÇÃO GOZADAS

imagina-te

Imagina-te eu chupando a vulva
 como chuva de caramelos
 o gozo escorrendo no rosto
 luxurioso gosto
 chá de hortelã
 cor de canela
 jabuticaba estourando na boca
 espumante deslizando entre as coxas
 imagina-te eu
 delicadamente dedilhando caricias nela
 enquanto te como o lombo
 de costas, um olho profundo
 - poderia ser o centro do mundo
 mas é o fim que te completa...

EM *TODA VULVA DIZ CUS SÃO*, PG. 34, SEÇÃO GOZADAS

sem fim

Eu sou sem fim
 Porque dentro de mim
 Cabe muito recomeço...

EM *TODA VULVA DIZ CUS SÃO*, P. 39, SEÇÃO RAPIDINHAS

mulher I

Mulher
 olhar úmido
 num mar
 - maré de vista
 ...marejamento...
 lacrimosidade
 subcutânea
 chora a essência
 chuva de entranha.

EM *TODA VULVA DIZ CUS SÃO*, P. 40, SEÇÃO RAPIDINHAS

